

NOTÍCIA POLITICA

É GOLPE

Val surgindo nos poucos a caricatura do "queremismo" getulista, isto é, o "queremismo" daqueles que, sendo invariavelmente partidários de quem estiver no Poder, procuram agora um meio de impedir que se processe, na forma prevista na Constituição de 18 de setembro, a sucessão do atual presidente da República.

Tempos atrás, o prefeito de um rincão de Pernambuco expediu um telegrama ao gal. Dutra, sugerindo-lhe a prorrogação de todos os mandatos. Inclusive, é óbvio, os dos prefeitos municipais... O sr. Gaspar Dutra, honra seja feita, repudiou em termos categoricos a afrontosa inclinação.

Há uns dez dias, coube ao gal. Gois Monteiro esclarecer, falando a um repórter, que o termo dos mandatos é assunto regulado na Constituição, que será inexoravelmente cumprida. Entretanto, faz-se, na hora que passa, grande ruído no Rio, em torno da hipótese de ser "restituído" ao gal. Dutra o ano de mandato que lhe foi tomado pela Carta Magna. E argui-se que, tendo o presidente sido eleito, na forma da legislação anterior a 18 de setembro de 1946, para um período de seis anos, não é correto que a Assembleia Constituinte lhe tivesse reduzido a gestão para cinco anos apenas.

Tal argumentação é tipicamente golpista. A legislação anterior à Constituição jamais foi submetida à sanção do povo. Produto do golpe de novembro de 37 ou do golpe de outubro de 45, era uma legislação revolucionária, emanada de um Poder de fato. A Constituinte tinha poderes para revogar a total ou parcialmente e mesmo para anular a própria eleição presidencial. O âmbito de sua competência — como acentuou em entrevista ontem concedida a um jornal do Rio o próprio sr. Costa Neto — era ilimitado. Isto significa que nada vale o citado período de seis anos, em face da prerrogativa constitucional em vigor.

O que importa é cumprir à risca os preceitos constitucionais. Reformar a Carta Magna para atender a situações pessoais é golpe. E, aliás, um golpe que repugna ao honrado chefe do Executivo federal que, manifestando-se ontem sobre o assunto, afirmou que não permaneceria no Poder um dia além do prazo fixado na Constituição, mesmo que esta fosse reformada.

Cumprir a Carta Magna — especialmente no que diz respeito à amplitude dos mandatos — é um caso de honra para todos os mandatários do povo, que não podem transformar-se, por artifícios ilegítimos, em usurpadores.

MONSIEUR BERGERET

Resolveu a bancada pessedista colaborar na imediata votação da proposta orçamentaria

Sensacional reviravolta no panorama da Assembleia Legislativa — Praticamente derrotado o plano de obstrução — Coube ao deputado Procopio dos Santos a iniciativa das "demarches" que culminaram com a importante decisão coletiva da fração social-democrática — Voltará à liderança do grupo majoritário o sr. Oliveira Costa, a quem foi dirigida uma carta subscrita por dezessete parlamentares

Os planos do grupo de deputados estaduais interessados em obstruir — a todo o custo — a aprovação da proposta orçamentaria dentro do prazo constitucional, isto é, até o dia treze do corrente, parecem, já agora, fadados ao fracasso.

Ainda ontem noticiávamos que os obstrucionistas se preparavam para levar à praça pública o tema da elevação do Imposto de Vendas e Contribuições, procurando, desse modo, impressionar a maioria da Assembleia com manifestações populares. Ocorre, porém, que tal empresa não parece de fácil realização e os seus promotores já se mostram pouco animados. De resto, compreenderiam eles que — se fossem discutidos com o povo as questões financeiras do Estado — deixariam a maioria de mãos livres, na Assembleia, votando o Orçamento... Resolveram então permanecer no Palácio do Rio de Janeiro, a fim de manter encerrada a batalha contra a proposta dos Campos Eliseos.

PANORAMA SOMBIO

A nossa reportagem ouvindo, na tarde de ontem, alguns elementos da bancada que apoia a situação, verificou a presença de indissolúvel pessimismo em relação ao andamento do projeto de lei orçamentaria, a despeito das intenções da maioria dos representantes do povo. A razão do desânimo dos situacionistas era fácil de compreender: se a lei orçamentaria não for aprovada até o dia treze, vigorará automaticamente, para o exercício de 1949, o orçamento do ano em curso, altamente deficitário. O prazo que resta à Assembleia, para discutir e aprovar a proposta governamental, é exiguo e no entanto uma combativa minoria se apresta para prolongar as discussões, tendo elaborado centenas de emendas e inserido vários dos seus representantes para discutir a matéria. Entre os inscrites figuram os no-

mes dos srs. Moura Andrade, Juvenal Sayon, Osmil Silveira, Rubens do Amaral, Cunha Lima, Conceição Santamarina e Nelson Fernandes, todos dispostos a exaurir o tema em discussão.

Esse quadro vinha-se agravando nos últimos dias em face da tendência que começava a orientar os elementos macedistas do PSD, no sentido de seguir a linha extrema da bancada da UDN. Em tais circunstâncias os horizontes se

Programa de visitas do ministro do Trabalho

RIO, 4 (Assapress) — O Conselho Nacional do P.S.D. recebeu, depois de amanhã, o ministro do Trabalho, que deverá pronunciar um discurso.

Na segunda-feira, o sr. Honorio Monteiro visitará o P.S.D. do Distrito Federal.

tornavam turvos para os parlamentares que por simples fidelidade aos Campos Eliseos ou por considerarem de seu dever facilitar a administração do governo do Estado, vêm lutando para que a lei orçamentaria seja aprovada em tempo hábil e em condições de atender às exigências do equilíbrio entre a receita e a despesa.

REVIRAVOLTA SENSACIONAL

Ontem à noite, porém, ocorreu

uma verdadeira reviravolta no Palácio do Rio de Janeiro. Esse acontecimento deve-se especialmente ao deputado Procopio Ribeiro dos Santos, da bancada do PSD. O sr. Procopio dos Santos, embora questionista, está convencido de que a Assembleia deve dar ao governo um Orçamento e, ainda mais, que esse Orçamento deve tornar-se equívoco a gestão dos negócios públicos. Verificando que a maioria dos seus colegas se

orientava em sentido contrário ao seu ponto de vista, o referido parlamentar procurou então a chave da solução do caso. E encontrou-a traduzida nesta fórmula política: a volta do sr. Oliveira Costa à liderança da bancada.

A VOLTA DO LÍDER, EIS A SOLUÇÃO

Do ponto de vista do sr. Procopio dos Santos a bancada do PSD encaminhava pa-

(Conclui na 4.ª página)

Prorrogação do mandato do presidente da República?

Opinião do presidente da U.D.N. e dos próceres pessedistas ouvidos a respeito — Não deve ser modificado o critério estabelecido na Constituição

RIO, 4 (Da sucursal, via aerea) — A ideia de prorrogação do mandato do presidente da República surge, de vez em quando, no noticiário. Ainda hoje foi repetida em alguns matutinos. A proposta, a nossa reportagem política ouviu, está manha alguma nas opiniões autorizadas sobre o assunto.

— «Desconheço inteiramente esse movimento. E não creio que seja o interesse de qualquer corrente política nem do governo modificar o critério estabelecido na Constituição. Ao contrário, todos os

elementos responsáveis pela direção do país e pela dos partidos têm insistido na necessidade de cumprir zelosamente a Carta Magna».

DECLARAÇÕES DO EX-MINISTRO COSTA NETO

O deputado Benedito Costa Neto, ex-ministro da Justiça e antigo relator da Grande Comissão elaboradora da Constituição, nos fez um interessante histórico do assunto:

— «No seio da Grande Comissão que elaborou a atual Constituição e que refletia as diversas correntes de opinião dos plenários, havia alguns membros que propendiam para o mandato de 6 anos, de acordo com a Lei Sampaio Dória, e outros eram favoráveis ao mandato de 4 anos, atendendo a tradição constitucional de 1891 e 1934. Como as opiniões estavam muito extremadas, com a possibilidade de um impasse, foi resolvido, por falta de uma maioria que pudesse fazer prevalecer o primeiro princípio, mas pelas dificuldades que, daquele momento em diante, poderiam advir da situação dos partidários do segundo ponto de vista, houve então um acordo, do qual resultou o estabelecimento do mandato de 5 anos, inclusive para o atual presidente da República. Como se verificou pela leitura do dispositivo correspondente, do texto constitucional, do artigo 2.º do Ato das Disposições Transitorias, predominou o critério do prazo médio, isto é, a soma dos prazos pretendidos pelas duas maiores correntes políticas da Constituinte, dividida por 2 (4 mais 6, igual a 10, dividido por 2, resulta — 5 anos)».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

— «Não há razão para a iniciativa».

— «Mas tem sido noticiado — observamos — um movimento de alteração da Constituição».

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A UDN procura obstruir a votação do orçamento

A manobra foi denunciada na sessão noturna pelo sr. Diogenes de Lima — Aprovado o veto parcial ao projeto de lei que regulamenta a concessão do abono-família — Acertada decisão da Mesa a propósito de um requerimento do sr. Mario Beni — Segunda discussão do projeto da Lei de Meios — Sessão tumultuosa à noite

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon, primeiro orador inscrito, que renovou suas críticas ao governador do Estado e a outras altas autoridades. Conservando-se a tribuna, o sr. Juvenal Sayon, por tolerância da Mesa, iniciou a leitura do tempo regulamentar de duração do expediente. Interrompido o seu discurso, o orador conservou-se inscrito para prosseguir, após a Ordem do Dia, em explicação pessoal.

APELO AOS DEPUTADOS

O sr. Lincoln Feliciano, da presidência, encareceu a existência do tempo para a discussão e votação da proposta orçamentaria. Dirigiu, por isso, um apelo aos líderes das várias bancadas para que apressassem o estudo que deviam fazer sobre a matéria, frisando que se o Orçamento não for enviado ao Parlamento dia 14 do corrente, será considerado prorrogado o do ano vigente.

ACERTADA DECISÃO DA MESA

O presidente, a seguir, disse que o número um da pauta da Ordem do Dia, era a votação da Lei de Meios, de autoria do deputado Mario Beni, pedindo dispensa de interdição de lei, para o projeto de lei nº 513 (proposta orçamentaria). Diz que a Mesa tomava a deliberação de retirar da pauta essa proposição, porquanto o requerimento do sr. Mario Beni fora, na sessão anterior, aprovado em votação simbólica.

Foi a verificação, que fora pedida pelo sr. Cunha Lima, mais de dois terços dos deputados haviam respondido à chamada, que era o pedido no Regimento, para votações da espécie. O "quorum" para o caso diferia dos demais. Nessas condições, dava como aprovada o requerimento, encontrando-se o projeto de lei sobre a Mesa para receber emendas.

O sr. Diogenes de Lima, falando pela ordem, felicitou o presidente pela decisão acertada que tomara, evitando-se, assim, a apresentação de questões de ordem, logo de início, para travar o andamento da sessão.

O sr. Lincoln Feliciano diz que outra coisa não ficava do que cumprir o seu dever.

VOTO APROVADO

Em seguida houve discussão, foi em seguida posto em votação o projeto de lei nº 513, de autoria do governador no projeto de lei nº 61, de 47, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior.

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.

ENCONTROAMENTO

Conseguiram-se os votos necessários para a aprovação da proposta.



ESTE É O SINAL DO PROGRESSO

Com aceleração maior impressa ao tráfego em função de boa linha e perfeito sistema de sinalização; com emprego de unidades de tração mais potentes e material rodante de menor tara e maior lotação; com a utilização, cada dia mais eficiente, de suas locomotivas, carros e vagões, a Sorocabana tem realizado transporte de carga e passageiros mais volumoso. Trilhando esse caminho progressista, está entrando vigorosamente na eletrificação, garantia do fortalecimento econômico e de prosperidade crescente.

ABERTO AOS HOMENS DE NEGÓCIOS

Libertando-se cada vez mais de velhos onus de custeio, com a generalização da tração elétrica e diesel-elétrica, a Sorocabana está se preparando para oferecer serviços sempre melhores a taxas módicas. O grande empréstimo ferroviário do Estado destina-se a tornar a Sorocabana ainda mais pujante e subscrever suas apólices é garantir um estupendo emprego de capital!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnífico e sólido emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

ONDA DE CONJETURAS A PROPOSITO DA CARTA DO GOVERNADOR DO ESTADO AO GAL. DUTRA

Resultam de simples especulação os boatos que atribuem à carta em apreço preocupações sucessórias — Há entretanto um clima de maior colaboração entre os governos estadual e federal — O assunto apreciado pela imprensa carioca

Vem sendo feitas, nos meios políticos locais, as mais variadas e contraditórias conjecturas em torno de uma carta expedida pelo governador Adhemar de Barros ao gal. Gaspar Dutra, e

da qual foi portador o sr. Bias Fortes, antigo competidor do sr. Milton Campos na batalha pela governança de Minas Gerais, e que esteve em São Paulo há poucos dias.

A fim de averiguar o que há de verdade em torno do assunto, a nossa reportagem política interrogou ontem alguns dirigentes partidários devidamente informados, tendo apurado que o sr. José Armando Afonseca, deputado federal do PSD, vem sendo um dos animadores da anelada aproximação entre o Catete e os Campos Eliseos.

ESPECULAÇÃO E HIPÓTESES

Soubemos ainda que não passam de pura especulação as notícias divulgadas sobre o teor da carta endereçada pelo governador do Estado ao presidente da República. Só uma coisa há de positiva: o agradecimento do sr. Adhemar de Barros pela autorização do aumento das tarifas da Estrada de Ferro Sorocabana. O que diz respeito à futura campanha sucessória pertence exclusivamente ao campo das hipóteses.

POR UMA FASE DE RECUPERAÇÃO

Não se deve, entretanto, recusar a ideia de que a carta mencionada possa contribuir para um maior estreitamento das relações entre os governos do Estado e da União. De resto, qualquer trabalho em benefício de um maior entendimento político e administrativo entre o Catete e os Campos Eliseos significará uma conquista para todo o país, que deseja tão somente a ordem e a tranquilidade para iniciar finalmente a fase de recuperação a que vem aspirando há longos meses.

Isto nada tem a ver, todavia, com manobras sucessórias. A campanha sucessória pertence exclusivamente ao campo das hipóteses.

NOVO CANDIDATO

Surgiu, agora, um novo candidato à vaga do sr. Macedo Soares, na C.E. do P.S.D. bandeirante. Trata-se do deputado Horacio Lajer, possivelmente o "territo" esperado para anular a disputa entre os srs. Novelli Junior e Cyrillo Junior.

O deputado Antonio Vieira Sobrinho, a este propósito, manteve longa conversação telefônica com os vários próceres pessedistas do Rio de Janeiro, mostrando-se eufórico com o resultado. Mas, é um hábito seu, o telefone interrompe. E oferece, sempre, uma bandeja de boatos aos jornalistas após suas demoradas ligações.

ESTEVE COM O SECRETARIO DA JUSTICA

O deputado Luiz Liarie esteve, ontem, na Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, a convite do sr. Cesar Vergueiro.

Justificando a visita que fez ao secretário da Justiça, disse

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SILA, MARIA VIANA DE
MARTINS — Obitório: Rua do Carmo

BR. ARACELIN MEDINA
CAIYA — Ontem, aos 24 anos

Sr. JOSÉ LUCIA PERGAMO —
Então, aos 59 anos, filha de sr.
Jovani Pergamo e de Lúcia
Pergamo. Deixa os irmãos
Maria, Ana, Carmen, Francisco,
Americo, Adelaide, e João. En-
terro hoje, às 3 horas, da ave-

[illegible]

SR. JOSÉ BATISTA — On-
tão, aos 51 anos, casado com d.
Melia Mirabelli Batista. En-
filho do sr. Lucas Batista, já
decedido, e da d. Teresa Brea-
sili Batista e deixa os filhos:
decedido, Teresinha e Maria de
Sourdes Batista, colteiros. En-
ferro hoje, às 15 horas, da rua

do cemitério do Aracá.
SR. FRIEDRICH THEODOR EYERHANN — Ontem, aos 23 anos, filha do sr. Dominiano Eyerhann, casado com d. Mara Eyerhann, Entero hoje, às 15 horas, da rua Humberto Primo, 217, para a Vila Mariana.
MENINO EDMIR MAUES — Ontem, filho do sr. Fildeu Maues e da d. Edméa Maues, Entero hoje, às 15 horas, da Avenida Professor Afonso Bordenave, 1093, para o cemitério do Aracá.
MRS. LYGIA AMATO — Ontem, aos 23 anos, filha do sr. Dominiano Amato e de Izael Chosi Amato, Entero hoje, às 15 horas, da rua Loeferen, 1.647, para o cemitério do Aracá.
D. ROSA TELEK HORVATH — Ontem, aos 23 anos, filha do sr. Horvath e da d. Rosa Horvath, Entero hoje, às 15 horas, da rua Loeferen, 1.647, para o cemitério do Aracá.

Miguel Horvath. Deixa os filhos: Estevam e Maria. Enterro

Sr. PEDRO BARBIERI — On-
m., aos 32 anos, casado com d.
Elza Barbieri. Deixa os filhos:
Aulherme, casado com d. Elza
Barbieri, e Aldo Barbieri, solte-
iro. Enterra hoje, às 13 horas, da
rua Gonçalves Dias, 213, para o
cemitério de Mirandópolis.

Sr. ERMELINDO SILVA — On-
m., aos 62 anos, casado com d.
Adocia Silva. Sepultamento hoje,
no cemitério de Mirandópolis.

M I S S A S

— Alexandre Ayoub, às 9 horas, na Igreja Ortodoxa, à rua Itobi, de 7.º dia.

Amãnhã:

— Maria, Amélia da Cruz Ferreira, às 9 horas, na igreja de de 1.º aniversário.

— Jorge Romano, às 9 horas, na Igreja de São Francisco (Ladeira de São Francisco), de 7.º dia.

Bolsas de estudos nos Estados Unidos para engenheiros e mecânicos de aviação

Encontram-se na Ufpa

De engenharia aeronautica: - Será dado pelo «Acro Technical Institute» em Los Angeles, na California, para um candidato brasileiro, que te-

lar e escrever o inglês, soldado, que tenha conhecimentos correspondentes ao exigido para ingresso nas nossas escolas de Engenharia. A duração do curso será de dois anos.

Curso de mestre mecânico aviação e motores — Será dado pelo «Pittsburg Instituto Aeronautico» devendo os candidatos ter de 20 a 30 anos, saber falar e escrever a língua inglesa e conhecimentos

mentos do nosso curso de glisio, no mínimo, principal. ente no que diz respeito à matemática. A duração do

Curso de mecânico de avião

[illegible]

Consultas das 15 às 18 horas,
ANDAR — SALAS 603 e 620

Alvorada Boreal tem nitida "chance" no Grande Premio "Diana"

Herencia, Doll e Dirce são perigosas rivais da favorita — Hood em condições de prosseguir em sua impressionante série de sucessos

A reunião de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim, assimila a disputa de mais um Grande Premio "Diana", a importante prova também conhecida como "Derby das Equas". Algumas das melhores reprodutoras da sã fêmea da geração vão cotar-se para os dois quilômetros desse parcos, que os aficcionados vêm aguardando com bastante entusiasmo.

A concorrente preferida dos "catedráticos" é a potranca Alvorada Boreal, que, na ausência de Riquelme e Adia Abba, é sem dúvida o elemento mais graduado de sua turma. A filha de Shah Rook vai voltar em boas condições de preparo, podendo perfeitamente corresponder às esperanças de seus partidários. Embora suspensa, o Jockey Cláudio Rosa deverá dirigir a crioula do Haras "Itatuna", pois para tanto firmou contrato com a devida antecedência.

Depois de Alvorada Boreal devemos destacar Herencia. Esta companheira de Hazy corre sensivelmente mais na pista de grama, onde ainda há pouco deixou a perder de vista os rivais que a enfrentaram. O exercício de Herencia foi dos mais animados e temos a certeza de que a pilotada de Roberto Olguin venderá muito caro a derrota.

Outro nome de respeito no Grande Premio "Diana" é Doll. Essa crioula melhorou dia a dia e deverá produzir uma "performance" meritoria nos dois quilômetros.

As outras competidoras não nos parecem capazes de vencer o prêmio básico da reunião. Entre elas, porém, Dirce deve ser salientada como um azar viável. Artuella por certo estranhará a companhia; Harpa vai para o sacrifício, tentando auxiliar Herencia, e Jamuri só poderia agradecer ao caso de se a prova transferida para a pista de areia.



DIRCE, uma das candidatas ao Grande Premio "Diana"

continua bem movido e pode colocar-se no final. Entre os outros agrada mais Tulin e Bunt.

Na segunda carreira, tudo indica que a favorita Alvorada Boreal perdeu o equilíbrio de equilíbrio. O filho de Tintoretto e Mora ostenta as mesmas admiráveis condições das vezes passadas e a maioria acredita em sua nova vitória. Pouca e Timote são os preferidos para o segundo placê. Dirce será o defensor de esperanças de muitos azaristas.

A população prova reuniu as inscrições de treze concorrentes. Hamlet, que vem cumprindo boas "performances", é uma das figuras de maior destaque na carreira. Kent, Pirajá, Dirijado e Kallmar são também adversários de "chance" positiva.

No cotejo final a equa Herencia, credenciada pelos factos sucessivos anteriores, está sendo vista como tomível concorrente, a despeito de a turma ser agora mais forte. A vitória também poderá pertencer a Malandro, Brilho ou Hanover, que se encontram ostensivamente preparados.

AS CORRIDAS EM CAMPINAS

Seis parcos serão realizados domingo no Bonfim

1.º PARCO — 14 horas — 800 metros — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 600,00 — Metidos.	1.º PARCO — 14 horas — 800 metros — Cr\$ 3.000,00 — Cr\$ 600,00 — Metidos.
1.º Camplina	1.º Camplina
2.º Jarama II	2.º Jarama II
3.º Malandro Mau	3.º Malandro Mau
4.º Grizelo	4.º Grizelo
5.º Macanudo	5.º Macanudo
6.º PARCO — 14,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 200,00 — Animais nacionais.	6.º PARCO — 14,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 200,00 — Animais nacionais.
1.º Fello	1.º Fello
2.º Paraquedista	2.º Paraquedista
3.º Xenonzinho	3.º Xenonzinho
4.º Arebete	4.º Arebete
5.º Alambary	5.º Alambary
6.º Vicky	6.º Vicky
7.º Aeronca	7.º Aeronca
8.º PARCO — 15,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 200,00 — Eliminatória nacionais sem vitória.	8.º PARCO — 15,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 200,00 — Eliminatória nacionais sem vitória.
1.º Jarama	1.º Jarama
2.º Velomar	2.º Velomar
3.º Cal Cal	3.º Cal Cal
4.º Agata II	4.º Agata II
5.º Abjar	5.º Abjar
6.º Proxita	6.º Proxita

Estadísticas cariocas

Proprietários	Vitórias
Stud L. P. Machado	52
Nelson Seabra	26
A. Peixoto	21
Sara M. Boettcher	21
E. Lodi	21
João Joubert	19
E. B. Macedo	17
Stud P. J. Lundgren	16
Jaime Santos	15
E. T. Fernandes	12
Cuidadores	Vitórias
C. Pereira	56
M. de Freitas	49
M. de Almeida	45
C. Covarrubias	34
L. Pereira	28
C. Gomes	27
M. Gijó	28
O. Filho	22
M. de Souza	20
Joqueiros	Vitórias
L. Rigoni	48
D. Ferreira	49
O. Ulló	46
P. Rigoni	40
A. Ribas	40
R. de Freitas	31
E. Castilho	29
P. Coelho	29
J. Vidal	24
J. Mesquita	24
Aprendizes	Vitórias
P. Coelho	29
R. Latorre	24
A. Aleixo	12
N. Moia	7
S. P. Ribeiro	7
R. Ribeiro	5
V. Moreira	5
P. Tavares	3
A. Portinho	3
J. Tino	3
J. Graca	2
F. Machado	2

Carbosa Bruleur no turfe argentino

Pela primeira vez um animal brasileiro correrá fora do país

Alatada no Grande Premio Carlos Pellegrini, uma das provas de maior relevo do turfe argentino, Carbosa Bruleur vai medir-se domingo com alguns dos mais destacados animais que atualmente se encontram no Prata.

A valente filha de Tintoretto e Lolita é, assim, o primeiro produto brasileiro que sai do país.

Não devem os turfistas patriotas ver com grande otimismo a tarefa da crioula do Haras "Bela Esperança", pois Carbosa vai dispor de vanguarda de campeões de Palermo e San Isidro. Basta dizer que a última laureada no Grande Premio "São Paulo" correu com 60 quilos em 3.000 metros dando oito a Penny Post, que recentemente levantou o Grande Premio Nacional.

De qualquer maneira, a presença de Carbosa Bruleur vai como uma contribuição de seu proprietário ao intercâmbio turfístico brasileiro-argentino.

O campo do Grande Premio Carlos Pellegrini é o seguinte:



GARBOSA BRULEUR, a pioneira...

Em homenagem a Aeronautica a reunião de domingo na Gavea

Montarias prováveis para os oito parcos

Domingo no Rio, serão corridos oito parcos, cujas montarias prováveis são as seguintes:	6.º PARCO — As 15,35 horas — 1.800 metros — Premio "Augusto Severo".
1.º PARCO — As 13,30 horas — 1.000 metros — Premio "Julio Cesar Ribeiro de Sousa".	1.º PARCO — As 13,30 horas — 1.000 metros — Premio "Julio Cesar Ribeiro de Sousa".
1.º Tucca, S. Ferreira	1.º Tucca, S. Ferreira
2.º Chelena, R. Alencar	2.º Chelena, R. Alencar
3.º Film, J. Araújo	3.º Film, J. Araújo
4.º Hipias, J. Graça	4.º Hipias, J. Graça
5.º Hélice, R. Latorre	5.º Hélice, R. Latorre
6.º Camicho, R. de P. Filho	6.º Camicho, R. de P. Filho
7.º Bolão Dourado, V. Lima	7.º Bolão Dourado, V. Lima
8.º Grey Peter, O. Fernandes	8.º Grey Peter, O. Fernandes
9.º Jumbo, A. Neri	9.º Jumbo, A. Neri
10.º PARCO — As 14,00 horas — 1.800 metros — Premio "Vinte de Janeiro de 1921".	10.º PARCO — As 14,00 horas — 1.800 metros — Premio "Vinte de Janeiro de 1921".
1.º Flexa, O. Ulló	1.º Flexa, O. Ulló
2.º Destemor, F. Irigoyen	2.º Destemor, F. Irigoyen
3.º Guapeba, R. Latorre	3.º Guapeba, R. Latorre
4.º Jaguarão Chico, Portinho	4.º Jaguarão Chico, Portinho
5.º Dom Pedro II, V. Cunha	5.º Dom Pedro II, V. Cunha
6.º Dom Fernando, Macedo	6.º Dom Fernando, Macedo
7.º Eucado, P. Simões	7.º Eucado, P. Simões
8.º Reunido, L. Coelho	8.º Reunido, L. Coelho
9.º Boni, A. Aleixo	9.º Boni, A. Aleixo
10.º PARCO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Premio "Aero Clube do Brasil".	10.º PARCO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Premio "Aero Clube do Brasil".
1.º Argelias, S. Ferreira	1.º Argelias, S. Ferreira
2.º Bordonado, V. de Andrade	2.º Bordonado, V. de Andrade
3.º Protetora, J. Portinho	3.º Protetora, J. Portinho
4.º Dom Carmelo, R. de P. Filho	4.º Dom Carmelo, R. de P. Filho
5.º Lafaleia, J. Tino	5.º Lafaleia, J. Tino
6.º Irlanda, J. Maia	6.º Irlanda, J. Maia
7.º Preambullo, O. Macedo	7.º Preambullo, O. Macedo
8.º Cômica, J. Araújo	8.º Cômica, J. Araújo
9.º PARCO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Premio "Correio Aéreo Nacional".	9.º PARCO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Premio "Correio Aéreo Nacional".
1.º Iriburi, L. Rigoni	1.º Iriburi, L. Rigoni
2.º Jaguarão, F. Irigoyen	2.º Jaguarão, F. Irigoyen
3.º Estampado, I. de Sousa	3.º Estampado, I. de Sousa
4.º Irish Star, J. Mesquita	4.º Irish Star, J. Mesquita
5.º Urucaia, A. Barbosa	5.º Urucaia, A. Barbosa
6.º Winning Post, L. Hnres	6.º Winning Post, L. Hnres
7.º Rio Verde, O. Ulló	7.º Rio Verde, O. Ulló
8.º Esquilo (*) S. Ferreira	8.º Esquilo (*) S. Ferreira
9.º PARCO — As 15,30 horas — 1.300 metros — 1.º PARCO — As 15,30 horas — 1.300 metros.	9.º PARCO — As 15,30 horas — 1.300 metros — 1.º PARCO — As 15,30 horas — 1.300 metros.
1.º Indio Filho, J. Carvalho	1.º Indio Filho, J. Carvalho
2.º Trinta e Três, E. Silva	2.º Trinta e Três, E. Silva
3.º Fonteira, S. P. Ribeiro	3.º Fonteira, S. P. Ribeiro
4.º Vitoria, B. E. Garcia	4.º Vitoria, B. E. Garcia
5.º Oyandira, A. Tudillo	5.º Oyandira, A. Tudillo
6.º Diplomata, W. Mazala	6.º Diplomata, W. Mazala
7.º Distração, G. Greme Jr.	7.º Distração, G. Greme Jr.
8.º Porragel, P. Vaz	8.º Porragel, P. Vaz
9.º Feudal, A. Francisco	9.º Feudal, A. Francisco
10.º Fragatinha, A. Nappo	10.º Fragatinha, A. Nappo
11.º PARCO — As 16,10 horas — 1.300 metros.	11.º PARCO — As 16,10 horas — 1.300 metros.
1.º Barbato, W. O. Silva	1.º Barbato, W. O. Silva
2.º Cabelo, J. Garcia	2.º Cabelo, J. Garcia
3.º Condão, O. Ulló	3.º Condão, O. Ulló
4.º Coracá, R. Urbina	4.º Coracá, R. Urbina
5.º Isapó, P. Vaz	5.º Isapó, P. Vaz
6.º Amilite, A. Cataldi	6.º Amilite, A. Cataldi
7.º Cheteta, R. Olguin	7.º Cheteta, R. Olguin
8.º Ipeca, R. Pacheco	8.º Ipeca, R. Pacheco

Passa-tempo

Charada de numeros

1. 1 8 13 11 11 0 2 13	1. 1 8 13 11 11 0 2 13
2. 2 12 2 14 8 10 15 2	2. 2 12 2 14 8 10 15 2
3. 3 8 16 15 17 2	3. 3 8 16 15 17 2
4. 4 18 10 10 2 3 15 8 12	4. 4 18 10 10 2 3 15 8 12
5. 5 9 19 1 2 15 17 8	5. 5 9 19 1 2 15 17 8
6. 6 2 3 3 9 12 11 14 9 15 12	6. 6 2 3 3 9 12 11 14 9 15 12
7. 7 20 13 2 1 9 3 2	7. 7 20 13 2 1 9 3 2
8. 8 15 11 5 1 14	8. 8 15 11 5 1 14
9. 9 15 1 9 16 14 8	9. 9 15 1 9 16 14 8
10. 8 1 7 9 10	10. 8 1 7 9 10
11. 9 15 12 11 14 9 15 12	11. 9 15 12 11 14 9 15 12
12. 10 2 17 19 9 14 5	12. 10 2 17 19 9 14 5
13. 9 11 14 9 14 15 17 2	13. 9 11 14 9 14 15 17 2
14. 1 8 8 11 9 23 9 14	14. 1 8 8 11 9 23 9 14
15. 11 12 12 11 2 8	15. 11 12 12 11 2 8
16. 8 1 22 9 13	16. 8 1 22 9 13
17. 12 12 12 2	17. 12 12 12 2

Com os numeros acima de vem ser formadas 17 palavras. As iniciais, lidas de cima para baixo, formam o nome de um celebre filosofo americano.

1. Celebre filosofo, sociologo e pedagogista francês — 2. Parte da morfologia — 3. Parte da filosofia — 4. Obra de Bernard Shaw — 5. Linguagem semita — 6. Trilogia dramática de Schiller — 7. Pintura leve e delicada — 8. Compositor húngaro — 9. Jurisprudência — 10. Disposição metódica das coisas no lugar, que lhes corresponde — 11. Um dos mais célebres cientistas — 12. Tragedia do Shakespeare — 13. Estado do belo — 14. Famoso estadista — 15. Juiz do antigo Testamento — 16. Poeta e musico da antiga Grecia — 17. Obra de Zola.

SOLUÇÃO

SALTO DE CAVALO

Imaginar uma sociedade importante. As transformações das épocas e imaginar um corpo sem porosidade.

EDITAIS

Auto-Serviço Brasil Ltda.

A Rodovia Brasil S. A., em que se transformou a Rodovia Brasil Ltda., e João R. Nunes, declaram, para os devidos fins, que venderam as quotas que possuíam na Auto-Serviço Brasil Ltda., estabelecida à rua Cordeiro de Andrade, 94, em São Paulo, ao Senhor Willi Auffertrasse, conforme escritura lavrada em 24 de Julho de 1948, a fls. 26, do livro 70, do 16.º Tabelionato desta Capital (Bruno Zaratin).

São Paulo, 3 de Novembro de 1948.

Willi Auffertrasse.

Remédios Chaves Gonçalves.

F. Auto-Serviço Brasil Ltda.

(4-2-5)

FERGO S.A. — Industria Mobiliaria

Edital de convocação de Assembleia Geral Extraordinária

Não tendo tomado posse a Diretoria nomeada em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de agosto ultimo, ficam convocados os senhores Acionistas da Fergo S. A. — Industria Mobiliaria a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária na sede social sita nesta Capital, na rua Hipólito Soares, 158, às 10 (dez) horas do dia 13 (treze) do corrente mês de novembro a fim de tratar da eleição de nova Diretoria.

São Paulo, 3 de novembro de 1948.

(a) Comendador Alberto Serra

Diretor-Presidente.

(4-5-6)

HEBREU, EDACELERA E MINEAPOLIS PRODUZIRAM OS MELHORES APRONTOS

Coracá teve hemorragia — Aprontos de ontem em Cidade Jardim

Em rala leve, sem bambos, aprontaram ontem os seguintes parcos:

Dansarino — P. Vaz — 600 mts. em 40".	Jay — Ott. Reichel — 600 mts. em 38".
Hebreu — G. Greme — 700 mts. em 45".	Kid Glove — A. Cataldi — 600 mts. em 41".
Vagabond — S. P. Ribeiro — 600 mts. em 40".	
Guacu — O. Reichel — 600 mts. em 39".	
Minerva — N. Pereira — 700 mts. em 43".	
Cibulena — E. Garcia — 600 mts. em 39".	
Escoteira — A. Lucca — 600 mts. em 38".	
Geriliga — N. Pereira — 600 mts. em 39".	
Ilhaca — L. Lobo — 600 mts. em 40".	
Darik — N. Pereira — 700 mts. em 45".	
Mineapolis — A. Altran — 700 mts. em 44".	
Samara — R. Olguin — 600 mts. em 38".	
Edacelera — Ottilio Reichel — 700 mts. em 45".	
Hausto — O. Reichel — 600 mts. em 44".	
Flora — A. Lucca — 700 mts. em 45".	

Montarias prováveis para amanhã na Gavea

A parca do Stud Lineu P. Machao a preferida no classico "Imprensa"

Na tarde de amanhã serão disputados no Rio sete parcos, destacando-se o classico "Imprensa", onde a parca do Stud Lineu de Paula Machado é a preferida, merecendo seus oitavos exercícios preparatórios.

As montarias prováveis para os sete parcos são as seguintes:

1.º PARCO — As 14,00 horas — 1.500 metros.	1.º PARCO — As 14,00 horas — 1.500 metros.
1.º Never Loose, P. Irigoyen	1.º Never Loose, P. Irigoyen
2.º Intruso, O. Macedo	2.º Intruso, O. Macedo
3.º Coracá, R. Latorre	3.º Coracá, R. Latorre
4.º Cauteloso, R. de P. Filho	4.º Cauteloso, R. de P. Filho
5.º Arissino, J. Mesquita	5.º Arissino, J. Mesquita
6.º Icaro, P. Madalena	6.º Icaro, P. Madalena
7.º Jandira, L. Coelho	7.º Jandira, L. Coelho
8.º Olympus, X. X.	8.º Olympus, X. X.
9.º "Inquadrado", L. Rigoni	9.º "Inquadrado", L. Rigoni
2.º PARCO — As 14,30 horas — 1.400 metros.	2.º PARCO — As 14,30 horas — 1.400 metros.
1.º Alis, A. Quinio	1.º Alis, A. Quinio
2.º Dabá, L. Coelho	2.º Dabá, L. Coelho
3.º Mito, R. Rigoni	3.º Mito, R. Rigoni
4.º Má, I. de Sousa	4.º Má, I. de Sousa
5.º Vapá, J. Mesquita	5.º Vapá, J. Mesquita
6.º Saravada, A. Barbosa	6.º Saravada, A. Barbosa
7.º Rima, R. de Freitas	7.º Rima, R. de Freitas
8.º Jatoelena, P. Irigoyen	8.º Jatoelena, P. Irigoyen
9.º Juriuba, X. X.	9.º Juriuba, X. X.
3.º PARCO — As 15,00 horas — 1.500 metros.	3.º PARCO — As 15,00 horas — 1.500 metros.
1.º Explosiva, J. Graça	1.º Explosiva, J. Graça
2.º Seu Aniceto, L. Rigoni	2.º Seu Aniceto, L. Rigoni
3.º Ials, B. Ribeiro	3.º Ials, B. Ribeiro
4.º Never Falls, L. Coelho	4.º Never Falls, L. Coelho
5.º Iroé, A. Barbosa	5.º Iroé, A. Barbosa

P. VAZ MONTARA' EM TODOS OS PAREOS

ASSENTADAS AS MONTARIAS PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Foram ontem assentadas as montarias para os sete parcos de amanhã, em Cidade Jardim, quando Pierre Vaz, que ameaça a liderança da estatística, montará em todos os parcos, ou, pelo menos, em Danarino, Marfadinha, Jundiá, Flórela, Emirana, Ferragel e Isapó.

As montarias oficiais são as seguintes:

1.º PARCO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.	1.º PARCO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros.
1.º Branca de Nere, R. Urbina	1.º Branca de Nere, R. Urbina
2.º Dansarino, P. Vaz	2.º Dansarino, P. Vaz
3.º Hebreu, G. Greme	3.º Hebreu, G. Greme
4.º Virgínia, J. Carvalho	4.º Virgínia, J. Carvalho
5.º Vagabond, S. Ribeiro	5.º Vagabond, S. Ribeiro
6.º Guacu, O. Reichel	6.º Guacu, O. Reichel
7.º Minerva, N. Pereira	7.º Minerva, N. Pereira
2.º PARCO — As 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.	2.º PARCO — As 14 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.
1.º Cibulena, E. Garcia	1.º Cibulena, E. Garcia
2.º Dionísio, Ot. Reichel	2.º Dionísio, Ot. Reichel
3.º Escoteira, A. Lucca	3.º Escoteira, A. Lucca
4.º Geriliga, A. Nobrega	4.º Geriliga, A. Nobrega
3.º PARCO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros.	3.º PARCO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros.
1.º Jundiá, P. Vaz	1.º Jundiá, P. Vaz
2.º Minerva, A. Altran	2.º Minerva, A. Altran
3.º Samara, R. Olguin	3.º Samara, R. Olguin
4.º Edacelera, Ot. Reichel	4.º Edacelera, Ot. Reichel
5.º Voadora, R. Olguin	5.º Voadora, R. Olguin
4.º PARCO — As 15 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros.	4.º PARCO — As 15 e 30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros.
1.º Chiclet, E. Garcia	1.º Chiclet, E. Garcia
2.º Bonica, E. Silva	2.º Bonica, E. Silva
3.º Hausto, O. Reichel	3.º Hausto, O. Reichel
4.º Eugênio, J. Carvalho	4.º

Nenhuma novidade na organização do quadro são-paulino para o jogo de depois de amanhã



PINGA I, meia-esquerda da Portuguesa de Desportos

TODOS OS EFETIVOS DO "MAIS QUERIDO" ESTIVERAM EM AÇÃO NO DERRADEIRO ENSAIO DE ONTEM — VENCERAM OS TITULARES POR 6 A 5 — CONCENTRAÇÃO A PARTIR DE HOJE — TAMBÉM A PORTUGUESA TREINOU COLETIVAMENTE — ESCALADO O CONJUNTO RUBRO-VERDE QUE ENFRENTARÁ O SANTOS

S. Paulo e Portuguesa de Desportos encerraram na tarde de ontem seus preparativos para os compromissos que terão na disputa da rodada número nove do retorno do Campeonato Paulista de Futebol. Os sampaulinhas realizaram no decorrer desta semana alguns ensaios individuais para a partida de hoje, tendo o mesmo caráter de preparação para o jogo de amanhã no Pacaembu contra o Corinthians e ontem efetuaram um proveitoso ensaio coletivo. Com a Portuguesa de Desportos aconteceu o mesmo. A direção técnica lusa, esteve em grande atividade e deu por encerrados, com o exercício de conjunto efetuado, os preparativos para o jogo com o Santos.

EM GRANDE FORMA O TRICOLOR

Durante setenta minutos estiveram em ação os comandados de Vicente Feola. Todos os efetivos estiveram a postos e o treino foi dos mais produtivos, revelando o quadro principal que se encontra em boas condições para o importante jogo de depois de amanhã. Por 6 a 5 os titulares derrotaram as reservas tendo, Leonidas, (2), Teixeira (2), Ponce Leon e Remo conquistando os pontos para os efetivos enquanto Lelé (3), Vignola e Leivas conseguiram os pontos dos suplentes.

OS QUADROS

Os quadros treinaram assim constituídos:

Titulares: Bertolucci; Savarito e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

Reservas: — Mario (Gijo); Maximo e Romualdo (Bengalês); Azambuja, Armando e Jacob; Antoninho (Amaral); Neca, Leivas, Lelé (Antoninho) e Vignola.

ESCALADA A EQUIPE

Após o exercício a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS teve acesso de palestras com o técnico Vicente Feola, tendo o mesmo declarado que a equipe que enfrentará o Corinthians depois de amanhã no Pacaembu, será a mesma que derrotou o Ipiranga. Assim sendo Bauer, continuará na sua media direita, permanecendo Rui, no centro da linha intermediária. O quadro será este: Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

O ENSAIO DA PORTUGUESA

O treino da Portuguesa teve

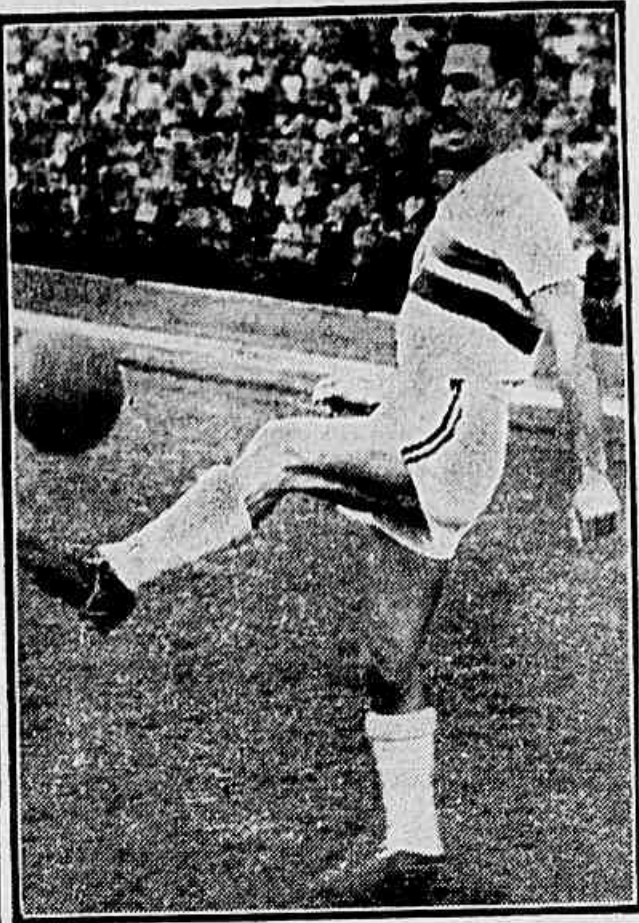
uma duração de sessenta minutos divididos em dois períodos iguais. Os titulares venceram as reservas por 4 a 0 e os pontos foram marcados por Remo, Pinga I, Nininho e Simão. O quadro de efetivos que esteve em ação demonstrou que está capacitado a desenvolver boa atuação e que poderá, dessa maneira, marcar bom resultado. Aliás, todos estão confiantes num feito dos mais expressivos.

OS CONJUNTOS ENSIAMAM ASSIM FORMADOS:

Titulares: — Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifácio; Renato, Pinga I, Nininho, Pinga I e Simão.

Reservas: — Caxambu (Bolívar); Apolinário e Piloto (Anibal); Laudelino, Silveira (Zinho) e Ferreira (Helo); Eládio, Constantino, Djalma, Alves e Reginaldo.

A EQUIPE QUE JOGARÁ COM O SANTOS, SEGUNDO ESTAMOS INFORMADOS, SERÁ A MESMA QUE TREINOU.



TEIXEIRA, ponta-esquerda do S. Paulo

Será disputado depois de amanhã o Campeonato Colegial de Nataçao

Dos maiores o interesse dos nossos estudantes em torno da competição — Participarão as equipes das principais entidades filiadas a Liga Aquática Colegial

A Liga Aquática Colegial fará realizar no próximo domingo, na piscina do Esporte Clube Pinheiros, com início às 15 horas, o seu 12º Campeonato Colegial de Nataçao. Este campeonato decidirá a posse definitiva do troféu "VIGOR". Depois de 11 anos de disputa, a contagem do troféu é a seguinte: Colegial Visconde de Porto Seguro, 81 pontos; Colegial Rio Branco, 86 e Colegial de São Bento, 86.

De acordo com o regulamento o colecionista vencedor contará 13 pontos, o 2º colocado com 8 e o 3º colocado com 5 pontos.

O PROGRAMA

1.a prova: 400 metros nado livre, Qualquer Classe, masculino. Rol Egon Kestener — Colegial Mackenzie — 5:15"4.

2.a prova: 50 metros nado de peito, Infantis, masculino. Edgard de Souza Flaqueur — Colegial Rio Branco — 38"6.

3.a prova: 100 metros nado de costas, Juvenis, masculino. Rol Egon Kestener — Colegial Visconde de Porto Seguro — 1:22"1.

4.a prova: 100 metros nado livre, Qualquer Classe, feminino. Eleonora Schmitt — Colegial Visconde de Porto Seguro — 1:12"7.

5.a prova: 200 metros nado de peito, Qualquer Classe, masculino. Will Otto Jordan — Colegial Visconde de Porto Seguro — 3:11"6.

6.a prova: 50 metros nado de costas, Infantis, masculino. Paulo Kannebly — Colegial de São Bento — 40"0.

7.a prova: 100 metros nado livre, Juvenis, masculino. Rol Egon Kestener — Colegial Rio Branco — 3:22"0.

8.a prova: 200 metros nado de peito, Qualquer Classe, feminino. Maria Salete Flaqueur — Colegial Rio Branco — 3:22"0.

9.a prova: 100 metros nado livre, Qualquer Classe, masculino. Plauto de Barros Guimarães — Colegial Ipiranga — 1:02"9.

10.a prova: 50 metros nado livre, Infantis, masculino. Roberto de Souza Flaqueur — Colegial Rio Branco — 30"6.

11.a prova: 100 metros nado de peito, Juvenis, masculino. Sandro Pantani — Colegial Visconde de São Leopoldo — 1:24"2.

12.a prova: 100 metros nado de costas, Qualquer Classe, feminino. Lilian Schmitt — Colegial Mackenzie — 1:29"2.

13.a prova: Rev. 4x50 metros nado livre, Infantis, masculino. Equipe do Colegial de São Bento — 2:19"6.

14.a prova: 100 metros nado de costas, Qualquer Classe, masculino. Silvano Chini — Colegial Mackenzie — 1:14"6.

15.a prova: 4x50 metros nado livre, Juvenis, masculino. Equipe do Colegial Visconde de Porto Seguro — 2:02"2.

16.a prova: 3x50 metros nado livre, Juvenis, masculino. Equipe do Colegial Visconde de Porto Seguro — 2:02"2.

17.a prova: 3x50 metros nado livre, Juvenis, masculino. Equipe do Colegial Visconde de Porto Seguro — 2:02"2.

Em sua fase final o Certame da 2.a Divisão Profissional

XV de Novembro x Francana e Guarani x Batatais as peças de maior importância da Serie Preta, marcadas para depois de amanhã — Varias

SERIE VERMELHA

Aproxima-se do seu final a disputa do Campeonato Profissional da 2.a Divisão. No próximo domingo o certame entrará na sua 10.a etapa, sendo que cada vez mais os jogos estão sendo acompanhados com maior interesse e geral curiosidade. Na Serie Preta o XV de Novembro, luta com esforços para se conservar na vanguarda, seguido de perto pelo Guarani, de Campinas, que se empenha como nunca para lhe passar a frente. No próximo encontro o XV de Novembro lutará com a Francana, em Piracicaba, ao mesmo tempo que o Guarani, com o Batatais, num compromisso de mais difícil. Na Serie Branca o Bauri terá que se haver com o S. Paulo, de Araçatuba, arrojando sua boa posição de líder, sendo que na Serie Vermelha o Ropandense virá até o nosso subúrbio, enfrentar o S. Caetano.

OS JOGOS DE DOMINGO

Domingo próximo serão realizados os seguintes jogos:

SERIE PRETA

Barretos e Mogiana, em Barretos; Internacional e Piracicaba, em Limeira; XV de Novembro e Francana, em Piracicaba; Palmeiras e Rio Branco, em Franca; Ponte Preta e São Bento, em Campinas; Batatais e Guarani, em Batatais.

SERIE BRANCA

Nordeste e XV de Novembro, em Bauri; Ferroviária e Uchoa, em Botucatu; Linense e Prudentina, em Lins; Corinthians e America, em Presidente Prudente; São Paulo e Bauri, em

Em sua fase final o Certame da 2.a Divisão Profissional

XV de Novembro x Francana e Guarani x Batatais as peças de maior importância da Serie Preta, marcadas para depois de amanhã — Varias

SERIE VERMELHA

Aproxima-se do seu final a disputa do Campeonato Profissional da 2.a Divisão. No próximo domingo o certame entrará na sua 10.a etapa, sendo que cada vez mais os jogos estão sendo acompanhados com maior interesse e geral curiosidade. Na Serie Preta o XV de Novembro, luta com esforços para se conservar na vanguarda, seguido de perto pelo Guarani, de Campinas, que se empenha como nunca para lhe passar a frente. No próximo encontro o XV de Novembro lutará com a Francana, em Piracicaba, ao mesmo tempo que o Guarani, com o Batatais, num compromisso de mais difícil. Na Serie Branca o Bauri terá que se haver com o S. Paulo, de Araçatuba, arrojando sua boa posição de líder, sendo que na Serie Vermelha o Ropandense virá até o nosso subúrbio, enfrentar o S. Caetano.

OS JOGOS DE DOMINGO

Domingo próximo serão realizados os seguintes jogos:

SERIE PRETA

Barretos e Mogiana, em Barretos; Internacional e Piracicaba, em Limeira; XV de Novembro e Francana, em Piracicaba; Palmeiras e Rio Branco, em Franca; Ponte Preta e São Bento, em Campinas; Batatais e Guarani, em Batatais.

SERIE BRANCA

Nordeste e XV de Novembro, em Bauri; Ferroviária e Uchoa, em Botucatu; Linense e Prudentina, em Lins; Corinthians e America, em Presidente Prudente; São Paulo e Bauri, em

DO RIO

(Asapress, 4)

Após ter enfrentado e vencido ontem o Vasco, por 1 a 0, segue hoje para Buenos Aires a delegação do San Lorenzo de Almagro.

A Federação Paulista do Futebol comunicou a C. B. D. que o Palmeiras quer renovar os contratos de Fiume, Mantovani, Tuho, Dino e outros atletas profissionais.

O C. N. D. acaba de comunicar a C. B. D. que lhe foi concedida licença para realizar o 16.º Campeonato Sul-americano de Futebol.

A Federação Paulista de Nataçao solicitou informações a C. B. D. sobre as regras de "Water-polo" que deverá adotar em suas disputas oficiais. A consulta foi motivada pelo fato de não terem sido aprovadas no Congresso de Londres as regras sul-americanas que estão sendo adotadas na Argentina.

O prefeito, considerando a conveniência de ser facilitada aos servidores da Prefeitura ou de qualquer outro órgão publico a aquisição de cadeiras cativas no Estádio Municipal, resolveu decretar que as mesmas podem ser pagas parceladamente, em 40 ou 50 prestações iguais.

No próximo domingo serão realizados os jogos da 6.a Rodada do Campeonato Carioca, ficando o Vasco fora da tabela. Os jogos serão os seguintes: Botafogo vs. Bonsucesso, Fluminense vs. Bangu, Canto do Rio vs. Flamengo, São Cristóvão vs. America e Olaria vs. Madureira.

A Prefeitura colocará 1.000 cadeiras próximo ao ponto de chegada da raia da lagoa Rodrigo de Freitas, para a próxima regata do campeonato. Essas cadeiras serão vendidas a 20 cruzeiros.

Realiza-se hoje, no estande de tiro do Fluminense, a 3.a prova do campeonato carioca de pistola livre, a 50 metros, com 60 tiros.

PAULISTAS, CARIOCAS E GAUCHOS DISPUTARÃO AMANHÃ E DEPOIS, NO RIO, O "TROFÉU BRASIL"

A competição atletica deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes — Estão inscritas as figuras de maior relevo do esporte base nacional — Numerosos concorrentes

Após numerosas transferências teremos finalmente sábado e domingo próximos, tendo como local o estádio do Fluminense, no Rio de Janeiro a disputa do "Troféu Brasil", competição atletica que anualmente tem como seus participantes as figuras de maior relevo do esporte-base brasileiro.

OS CONCORRENTES

Além dos paulistas e cariocas, tomarão parte no certame atletico os gauchos, havendo ainda possibilidades da presença dos paranaenses, segundo um telegrama divulgado por uma agência. A participação dos paranaenses, entretanto, dependerá da decisão do Congresso Técnico.

CLASSIFICAÇÃO

Após os jogos de domingo o Campeonato Carioca de Futebol, apresenta as seguintes classificações:

CLASSIFICAÇÃO

Pontos perdidos — 1.º, Botafogo, 4; Vasco da Gama, 4; 2.º, Fluminense, 6; 3.º, Flamengo, 8; 4.º, Bangu, 15; 5.º, America, 18; 6.º, São Cristóvão, 19; 7.º, Bonsucesso, 20; 8.º, Canto do Rio, 21; 9.º, Madureira, 22; Olaria, 22.

ARTILHEIROS

A relação dos artilheiros por equipe é a seguinte:

AMERICA — Maneco (10); Esquerdinha (3); Maxwell (2); Hilton (2); Amaro (1); Lima (1); Nivaldo (1) e Biguá contra (1).

BANGU — Zezinho (7); Amaral (7); Moacir (5); Cardoso (3); José (3); Menezes (3); Botafogo (3); Pinquela (1) e Romão (1).

BONSUCESSO — J. Pinto (9); Mariano (6); Zé Luiz (3); Taupinha (3); Enguica (3); Fausto (1); Miguel (1); Marçal (1); Spinnelli (1) e Joel contra (1).

BOTAFOGO — Otavio (15); Pirilo (9); Parangua (7); Braginha (3); Geninho (2); Juvenal (2); Santos (1) e Avila (1).

CANTO DO RIO — Carango (7); Geraldino (6); Raimundo (5); Helle (3); Zarcil (1); Valdemar (1); Heitor (1) e Lino contra (1).

FLAMENGO — Zizinho (12); Divaldo (7); Divaldo (7); Gringo (4); Luizinho (4); Vevé (2) e Jaime (1).

FLUMINENSE — Rodrigues (11); Orlando (14); Pereira (7); Simões (6); Mario (3); Carlos (1); Indio (1); Santo Cristo (1) e Gualter contra (1).

MADUREIRA — Jorge (7); Luperco (2); Didi (2); Adir (2); Betinho (1); Benedito (1); Belinho (1); Danilo (1) e Newton contra (1).

OLARIA — Esquerdinha (12); Balano (8); Cidinho (4); Valler (4); Leléco (2); Ubaldo (1); Jair (1); Alcino (1) e Lino contra (1).

S. CRISTÓVÃO — Souza (6); Mical (7); Magalhães (5); Wilton (3); Jarbas (4); J. Menta (3); Apolinário (2) e Edgar (1).

VASCO — Dinamo (18); Ademir (12); Maneca (9); Chico (6); Tuta (2); Fraga (1); Djalma (1) e Edesio contra (1).

GOLEIROS VAZADOS

Os goleiros mais vazados são os seguintes: Alvarez (Bonsucesso), 42; Odair (Canto do Rio), 41; Orlando (Bangu) e João (S. Cristóvão), 27; Zezinho e Lello (Olaria) e Osmi (America), 25; Luiz (Flamengo), 24; Milton (Madureira), 23; Barbosa (Flamengo), 17; Osvaldo (Botafogo), 15; Louro (S. Cristóvão), 12; Sandro (Olaria) e Fidelis (Madureira), 9; Tello (Canto do Rio), 7; Nenem (Madureira) e Vicente (America), 6; Tarzan (Fluminense), 4; Princesa (Bangu), 3; Barqueta (Vasco) e Edinho (Canto do Rio), 2.

JUIZES

A relação dos apitadores é a seguinte: Mr. F. Love, 17; Mr. A. Devine, 14; Mario Viana, 14; Alberto da Gama Malcher, 14; Mr. C. Ford, 12; Mr. J. Parlick, 9.

RENDAS

Com as receitas verificadas nas cinco primeiras rodadas do retorno, o total das arrecadações atinge a Cr\$ 5.122.187,00.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163

"COUPON" GRATUITO VALOR EM MERCADORIAS

Bortelo realizado ontem:

Prêmio: Cr\$

1.º — 15.500 200,00

2.º — 14.000 100,00

3.º — 13.500 60,00

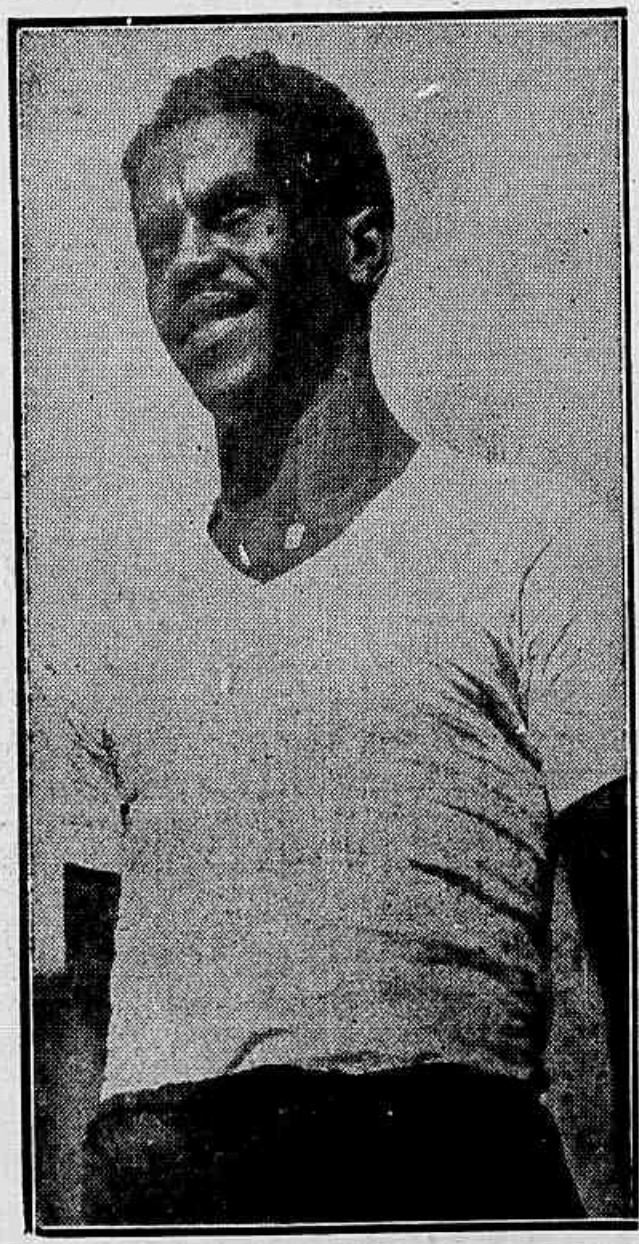
4.º — 22.300 50,00

5.º — 11.571 31,50

6.º — 06.000 25,00

7.º — 06.000 25,00

8.º — 05.000 20,00



BALTAR, meia-direita do Corinthians

o Santos. Hoje à tarde terá início a concentração dos jogadores corintianos, os quais serão recolhidos nas dependências especiais do Parque São Jorge, onde permanecerão até o momento de rumarem para o Pacaembu.



NILÓ, ponta-direita do Comercial

No estádio luso santista, pela primeira vez, em prosseguimento do campeonato profissional da cidade, os conjuntos do gremio local e o do Comercial. Essa luta, em vista do desejo ardente de vitória que inflama os jogadores, poderá ser interessante. Sobre tudo, rubro-verdes praianos e comerciais encontram-se bem preparados e aptos para apresentar uma luta movimentada e acirrada.

PRONTOS PARA A LUTA

Comercialinos e luso santistas já estão plenamente prontos para a luta que se dará no domingo. Excelentes exercícios foram efetuados no decorrer desta semana, sendo que os "aprontos" tiveram lugar na tarde de quarta-feira. A Portuguesa praiana treinou, em conjunto, durante noventa minutos, tendo os titulares se desdobrado para vencer os aspirantes, pela contagem de quatro a três. Os aspirantes luso ofereceram feroz resistência, exigindo dos efetivos um esforço hercúleo para triunfar. Aliás, essa circunstância somente veio favorecer o êxito do treino que, assim, foi de molde a preparar magnificamente o conjunto.

OS TITULARES COMERCIALINOS TAMBÉM PRECISARAM SE ESFORÇAR E NÃO POUCO PARA SOBREPULAR O QUADRO ASPIRANTE.

Depois de um ensaio de setenta minutos, os titulares venceram por três a dois, provando que suas capacidades estão bem melhores e o retorno dos titulares Vaiano, Nilo e Romeuzinho.

ESCALADO O QUADRO SANTISTA

Depois do ensaio de quarta-feira à tarde, o técnico



ZINHO, meia-direita da Portuguesa santista

Picabêia escalou seu onze que lutará com o Comercial. O quadro será o mesmo que empatou com o Nacional e que vem se exibindo ultimamente. Todos os titulares jogaram, sendo, portanto, a seguinte sua formação: Andu, Guilherme e Toninho; Olegário, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

COMPLETO O "BENJAMIN"

No treino coletivo de quarta-feira o zagueiro titular

Carvalho não esteve em ação poupado a conselho médico. A presença desse excelente beque, entretanto, está assegurada para a luta de depois de amanhã em Santos. O quadro jogará completo, pois Andu, Nilo, Leandro e Romeuzinho, retornarão. Cabelli já escalou seu onze, que será o seguinte: Benotti, Carvalho e Sarvas; Vaiano, Mancoito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreirinha.

Estendidos a 17 cidades de São Paulo os aumentos de 50, 40 e 30% concedidos aos tecelões pelo T.R.T.

Acreditava ter uma grande e sagrada missão a cumprir

CANONIZADO PELOS CORONEIS LAMPEÃO SE JULGAVA SANTO

Itó, 4 (Da sucursal) — A figura lendária de Lampeão, que tanto exaltou a opinião pública do Brasil, não passando de um cangaceiro sanguinário para a maioria e de máscara para iluminar a consciência, ainda hoje continua sendo objeto de curiosidade, e ele reaparece no cartaz, envolto na mesma atmosfera de fôlego, como protagonista de outros dramas desconhecidos.

A propósito, vamos transmitir, hoje, aos nossos leitores, uma interessante entrevista com a escritora D. Maria Wanderley Meneses, que, além de ter estudado e fundido o assunto, viveu, durante anos, nas regiões infestadas pelo mais celebre bandido do Brasil.

ANTÔNIO CONCEIÇÃO, LAMPEÃO E PADRE CÍCERO

Inquirida a respeito do problema de Lampeão, respondeu-nos a escritora entrevistada:

— O problema de Lampeão é o problema do cangaço, problema que considero fundamentalmente de aspecto social e que só

“Era um cabra sossegado e bisonho que percorria as estradas, tornadas, mais tarde, cenários das tragédias que desencadeou” — Novos aspectos e atrocidades da vida do famoso rei do cangaço — Onde aparecem Antônio Silvino, Antônio Conselheiro e o Padre Cícero — A covardia e o sentimento religioso do cangaceiro

poderá ter uma solução social. Não é o fato da morte de Lampeão, que fará desaparecer, do nordeste, o cangaço. Outros houve antes dele, como por exemplo, Antônio Silvino. Tanto um como outro, não são casos isolados, são o resultado de uma longa sedimentação de injustiças e revoltas, que eclodiram nas figuras tão famosas e hoje envolvidas em lendas. O infundado, com seu longo corte de miséria e o grão culpado. O feudalismo indígena, no qual, coroneis são barões caridosos, e causa do grande desajustamento, gerador, nos agrestes sertões, de dois tipos de patologia social, que são os santos e os heróis. De duas maneiras, reage o nordestino injustiçado e ignorante, contra a obsoleta organização local, que asfixia e mata

qualquer veleidade de uma vida melhor: transformando-o em bandido ou em santo, em cangaceiro ou em máscara. Disto foram eminentes representantes: Antônio Silvino e Antônio Conselheiro, Lampeão e Padre Cícero. Observando suas psicologias, verificamos que traços predominantes em suas personalidades, se tocam e como que se imbricam, em suas trajetórias, em um, o misticismo herético, em outros, o heroísmo místico. A revolta de Antônio Conselheiro e de Padre Cícero, diante do muito sofrer de seu povo, erigiram-nos em salvadores do mesmo e levaram a conduzi-lo através da mística religiosa. Isso não os impedia, porém, de prometerem em armas e decretar, na presença de qualquer combate, reunião o grupo e comemorá-lo aos santos de sua devoção. A filha que teve com Maria Bonita e que mandou para ser criada por um parente de meu pai, criou-se desde cedo o nome de Maria da Consolação e o menino entregou a um padre. Fazia questão corada, de que seus filhos vivessem, na crença de que eles continuariam sua obra e que herdariam a força e a coragem, do que se julgava senhor. Nas cartas que escrevia, doando as

crianças, avizava que, se um deles chegasse a morrer, a pensão a quem foram entregues, pagaria com sua própria vida. Lampeão viveu convencido de que tinha uma grande e sagrada missão a cumprir; o mesmo pensava Antônio Silvino. Padre Cícero e Antônio Conselheiro, possuíam a mesma certeza.

SÍNTESE DO CANGACEIRO

— Por que começou a interessar-se por estes problemas do nordeste?

— Como não deve ignorar seu nordestino o nordestino sertão. Muitas razões estão plantadas fundo, naquela terra calcinada a que tanto ostino. A marca da terra é tão forte em minha personalidade, que ainda hoje, apesar de tantos anos passados longe, continuo a sentir-me deslocado, na grande cidade

anônima e deformada. Pequena, ainda, fui estudar, em Recife. Naquele tempo, Virgílio Ferreira ainda não era Lampeão. Era um cabra sossegado e bisonho que percorria as estradas, tornadas, mais tarde, cenários das tragédias que desencadeou. Não me recordo de tê-lo visto, então. Lembro-me, apenas, de uma das suas famílias, mas a irmã, que depois, se mudou para o

Joazeiro do Padre Cícero. Poucos anos após surgiu o cangaceiro. O grupo cresceu, integrado por irmãos de Virgílio e por seus cunhados, que viviam em Bom Conselho, cidade pernambucana, vizinha do Agreste, onde mora meu pai, que é ali fazendeiro e tabelião público. A fama de Lampeão foi ganhando terreno e dedicando-se para regiões mais distantes, chegando a propagar-se por

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Sexta-feira, 5 de Novembro de 1948 || N.º 780

A C.E.P. avoca para si abruptamente a questão do tabelamento dos transportes

Dificuldades para impedir a redução do preço das passagens dos ônibus e bondes

Designado um representante da Comissão Municipal de Preços para tomar parte, sob protesto, na subcomissão do órgão estadual — “Deixou de honrar a sua palavra o secretário do Trabalho”, afirmou o sr. Jânio Quadros — Profligada a atitude do sr. Paulo Ribeiro da Luz, junto à C.E.P. — Tabela dos preços de boi a partir de 10 do corrente

zotto, Murilo Ribeiro e Mozart Leite de Sá, teve a duração de mais de duas horas e transcorreu bastante movimentada, em face dos acalorados debates em torno da questão do tabelamento do preço dos transportes coletivos, por ter a Comissão Estadual de Preços avocado “ex-abrupto” a questão, solicitando, apenas, a presença de um membro desse organismo para integrar a subcomissão da C.E.P., sem direito a voto.

O fato foi repudiado acerbamente pelos integrantes do organismo municipal de preços, que resolveram designar um representante daquela subcomissão, sob protesto, e identificá-lo ao mesmo tempo, de que estavam recorrendo dessa decisão à Comissão Central de Preços.

Contudo, um tabelamento foi aprovado: o dos miúdos de boi, vendidos no Tenda da Prefeitura. Um tabelamento, de suma importância para o público, entrou em pauta para discussão na reunião da próxima quinta-feira — o tabelamento dos artigos de Natal. O restante não passou de trocas de idéias para tabelamentos futuros.

ACUSADO O SECRETÁRIO DE HIGIENE DA PREFEITURA

As 17 horas, afluindo os trabalhadores o sr. Pedro Brasil Bandechi, que presidia a sessão, abordou a questão do tabelamento dos transportes coletivos em face da portaria nº 51 da C. C. P., comunicando aos presentes que o secretário do Trabalho enviou aquela portaria

ao prefeito municipal para que remetesse a C. C. P. para tratar do assunto, aduzindo que, posteriormente, estivera, em companhia do vereador Jânio Quadros, em conferência com o titular daquela Secretaria, tendo este informado que o caso estava diretamente ligado à C. M. P. e que isto posto, esse organismo já havia entrado em entendimentos com algumas empresas e o assunto já estava bem adiantado quando soube, com real surpresa, que o sr. Paulo Ribeiro da Luz, como representante da Prefeitura junto à C. E. P., havia pedido ao secretário do Trabalho que avocasse a questão.

“Acontece, todavia, esclareceu, que em 3 de novembro recebemos um ofício da C. E. P., solicitando que a C. M. P. enviasse dados e designasse um representante para integrar a subcomissão dos transportes, criada por aquele organismo.”

Entende, entretanto, o orador que, muito embora, considere aquela atitude um tanto acincoada, deveria a C. M. P. evitar de entrar em luta com aquele organismo por vir ocasionar, isso, apenas prejuízo para o público. Assim, submetesse a apreciação da Casa, solicitando o seu pronunciamento sobre qual o representante que deveria designar.

DESRESPEITO A C. M. P.

Com a palavra o conselheiro José de Moura, expôs este conceito: “A atitude do sr. Ribeiro da Luz, achando que a questão é meramente de

contração de uma concessão para qualquer entidade particular.”

A decisão do chefe do Executivo municipal vem por um fim ao caso do Prado da Moóca, para cujo aproveitamento possui a Prefeitura grandes planos urbanísticos, com os quais visa, principalmente, tornar a grande extensão de terra um patrimônio que possa aproveitar a milhares de famílias de trabalhadores.

Não poderá usar mais o Hipódromo da Moóca

Decisão do prefeito Milton Improta a propósito da cessão feita à Sociedade Paulista de Trote

O prefeito Milton Improta declarou finda a permissão feita à Sociedade Paulista de Trote para usar uma parte do Hipódromo da Moóca, a título precário, conforme concessão do governo anterior. Baseou-se o prefeito municipal no pronunciamento da Secretaria de Obras sobre o aspecto urbanístico e os pareceres do Departamento Jurídico e ainda nas manifestações da Câmara de Veradores, todos

contrários àquela concessão para qualquer entidade particular.

A decisão do chefe do Executivo municipal vem por um fim ao caso do Prado da Moóca, para cujo aproveitamento possui a Prefeitura grandes planos urbanísticos, com os quais visa, principalmente, tornar a grande extensão de terra um patrimônio que possa aproveitar a milhares de famílias de trabalhadores.

Descoberta pela polícia nova rede de espionagem soviética, nesta Capital

Denunciados pelo próprio companheiro, foram presos seis espíões russos — Alexander Pawlenko, o principal espião, está foragido

A espionagem russa em nosso país já é um fato. Di-lo, porém, melhor as muitas prisões de agentes soviéticos já efetuadas pela nossa polícia especializada e as numerosas redes de espionagem desmanteladas, nesta Capital, notadamente. Não há muito, ocupávamos-nos em noticiar a descoberta pela “Seção de Espionagens” da Secretaria de Segurança Pública, de uma sociedade que congregava lituanos e russos e que tinha por finalidade angariar fundos para o incremento da causa comunista no Brasil.

E agora, delatados por um agente soviético, cuja experiência em matéria de espionagem

as autoridades, até o momento, qual seja o seu paradeiro.

DESISTIU DA MISSÃO

A descoberta desse grupo de agentes da espionagem soviética, praticamente data da chegada de Alexandre Pawlenko ao Brasil, isso em meados do ano p. passado. Vele para o nosso país, seguindo instruções de autoridades soviéticas para que desviasse uma campanha visando convencer a russos e membros dos países satélites da Rússia a retornarem às suas pátrias de origem, afirmando que o regime vigente em Moscou propiciava a todos progressos e situações privilegiadas na vida. Essa era uma parte da missão de Alexandre. Deveria ele enviar também às autoridades soviéticas informes relativos às suas observações nos diversos setores de atividades nacionais, excepcionalmente no campo político.

Talvia, o cumprimento da incumbência que lhe foi confiada, não só impunha trabalhos árduos como também recursos financeiros o que lhe deixou de ser possível desde a ruptura de relações diplomáticas entre os governos brasileiro e russo, agravando-se mais a sua situação com o fechamento da embaixada soviética no Rio de Janeiro. Desde então, julgando-se traído, Alexandre Pawlenko afastou-se por completo das suas atividades de espião, até que oprimido por necessidades variadas, resolveu procurar a polícia a fim de obter meios para o seu repatriamento. As autoridades policiais Alexandre se dispôs a relatar pormenorizadamente sua ação como agente de espionagem, ao mesmo tempo que punha a polícia a par das atividades de outros espíões russos.

(Conclui na 4.ª página)

Aplaudem os artistas plásticos a pretendida extinção do Conselho de Orientação Artística

“É um organismo inútil”, afirma A. Bonadei — “Apenas tem contribuído para a desorientação artística em São Paulo”, diz Oscar Campilho — A opinião de Rebozo Gonsalves — Depoimento de JORNAL DE NOTÍCIAS

Conforme foi noticiado, cogita a Assembléia Legislativa, dentre outras providências para a compressão das despesas e equilíbrio do orçamento do Estado, a extinção de alguns órgãos do Poder Público, julgados dispensáveis ante as suas finalidades. Entre eles figuram o Departamento de Estatística, o Departamento Estadual de Informações e o Conselho de Orientação Artística. Dos primeiros citados já se falou sobre o assunto. Acharnos interessante, portanto, aquilatar nos círculos interessados de onde seria recebida a extinção do aludido Conselho.

“UM ORGANISMO INÚTIL”

Com esse propósito, estivemos na tarde de ontem no Clube dos Artistas e dos “migos da Arte, onde nos foi dado colher interessantes opiniões, que concluíam todas por aplaudir a extinção do Conselho de

Orientação Artística, que tem a razão de sua existência, atualmente restrita à promoção do Salão Paulista de Belas-Artes, quando bem mais amplo deveria ser o seu campo de ação.

De início, colhemos a opinião do pintor A. Bonadei, presentemente expondo seus trabalhos na Galeria Itapetininga. Mostrando-se francamente favorável à medida, afirmou-nos:

— “Esse organismo praticamente não existe. Os valores novos da pintura, surgidos de há 10 anos para cá, têm sido negados e vencido graças exclusivamente à iniciativa particular, não tendo contado com qualquer apoio do Poder Público, ou, no que nos tange, do Conselho de Orientação Artística.”

A única “FINALIDADE” CUMPRIDA PELO C.O.A. F. Rebozo Gonsalves depois em seguida em nossa rápida “enquete”.

“É um Conselho inútil”, afirmou. Não tem função nenhuma. Aliás, a parte que lhe competia deveria ter sido entregue ao Sindicato dos Artistas Plásticos, que, por ser próprio dos artistas, consequentemente conhecedores de seus próprios problemas, diretos e anêis.”

Após ligeira pausa, acrescentou, concluído:

— “Uma finalidade cumprida pelos membros do Conselho de Orientação Artística tem sido fazer política para se sustentar no lugar que ocupam e fazer jus aos subsídios que recebem. Existem sindicatos, núcleos, etc., congregando artistas que bem pode-

riam, e melhor, realizar o Salão Paulista de Belas-Artes, a que se tem limitado a C.O.A.”

SO TEM CONTRIBUÍDO PARA A DESORIENTAÇÃO ARTÍSTICA

O presidente do Núcleo dos Artistas Plásticos, sr. Oscar Campilho, constatastei em uma única frase, bastante expressiva, o seu ponto de vista:

— “O Conselho, até o momento, só tem contribuído para a desorientação artística em São Paulo” — afirmou.

— “A coisa mais difícil e acabar com o Conselho de Orientação Artística” — acrescentou José Cucco, presidente do Sindicato dos Artistas Plásticos. E a nossa indagação esclareceu: “Porque oficialmente, ele não existe. É integrado por apenas um funcionário, o sr. Osvaldo Gomes Gardim, que, no momento, ‘organiza’ o Salão Paulista de Belas-Artes — salão de arte morta e comercial” — concluiu.

Fará um empréstimo de 50 milhões de dólares para melhoramentos públicos

PROPOSTA APRESENTADA À MUNICIPALIDADE PELA EMPRESA AMERICANA COMISSARIA RAD'ABLE LTDA.

A fim de tornar possível à Prefeitura Municipal executar um plano de enormes proporções de melhoramentos públicos, a empresa norte-americana Comissaria Rad'able Ltda., representante dos grupos financeiros dos Estados Unidos, sediados em Washington, propôs à Municipalidade a concessão de um empréstimo no valor de cinquenta milhões de dólares americanos. Essa transação será realizada pelo espaço de trinta anos, a juros de 5%, com amortização de juros trimestral, garantida com o penhor de impostos ou taxas, suficientes para a respectiva cobertura do empréstimo.

Em declarações à nossa reportagem, o prefeito Milton Improta declarou:

— “Verdadeiramente, mandei estudar a proposta feita à Municipalidade para a concessão de um empréstimo no montante de 50 milhões de dólares. Encaminhei ao titular da Secretaria da Fazenda a parte financeira propriamente dita, a fim de ser emitido parecer quanto às vantagens do plano proposto. Essa importância se destina à execução de um plano geral de saneamento, urbanização, águas e esgotos, construções públicas, fomento da produção e transportes. Como não podia deixar de ser, essa parte ficou para a Secretaria de Obras estudar e elaborar o competente projeto, para que os poderes competentes se manifestem”, finalizou.

(Conclui na 4.ª página)

Casa Thomaz

JA' INICIOU

a sua grande venda de Lotes de CASIMIRAS

A PREÇOS INCRÍVEIS!

Finíssimos cortes de TROPICAL a...

250,00

Cortes de ótimas CASIMIRAS a...

330,00

Casa Thomaz

Largo de São Bento - Esquina R. Boa Vista

Ventura tem 134 anos, é tetravô e quer casar

BELO HORIZONTE, 3 (Amanhã) — A reportagem de um jornal daqui descobriu o negro João Ventura Pereira, que conta 134 anos, veterano da guerra do Paraguai, João Ventura casou duas vezes, sendo pai de 30 filhos, dos quais alguns já com mais de meio século de vida. É avô, bisavô e tetravô. Ventura, que é viúvo das segundas núpcias, espera contrair casamento mais uma vez, desde que apareça candidata...